



Foto: Henrique Frade

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO | 2021-2024



Foto: Fillippe Fernandes



Ficha Técnica

JAIR MESSIAS BOLSONARO
Presidente da República Federativa do Brasil

ROMEU ZEMA NETO
Governador do Estado de Minas Gerais

LEÔNIDAS OLIVEIRA
Secretário Estadual de Cultura de Minas Gerais

JOSÉ HENRIQUES
Prefeito Municipal de Cataguases-MG

MARCO AURÉLIO ANDRADE GONÇALVES
Vice-Prefeito de Cataguases-MG
Secretário Municipal de Cultura e Turismo de Cataguases-MG
Presidente do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

GABRIEL VEIGA PUSSENTE
Vice-Presidente do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

PATRÍCIA WERNECK SILVA DE OLIVEIRA
Secretária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

PATRÍCIA WERNECK SILVA DE OLIVEIRA
CAROLINA PAIVA NEVES FRADE DA CRUZ
Comissão Técnica

PATRÍCIA WERNECK SILVA DE OLIVEIRA
Pesquisa, produção e desenvolvimento

PATRÍCIA WERNECK SILVA DE OLIVEIRA
Projeto Gráfico e Diagramação

ALEX ANDRADE ANZOLIN
Presidente da Instância de Governança Regional do Circuito Turístico Serras e Cachoeiras



Foto: Vicente Costa



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA	6
3 DADOS GEOGRÁFICOS	6
4 PRINCIPAIS INTERESSES MUNICIPAIS COM INTERFACE PARA O TURISMO	9
5 CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DO MUNICÍPIO	9
6 POTENCIAL TURÍSTICO	10
6.1 Turismo Modernista, Artístico e Cultural	10
6.2 Turismo Religioso.....	14
6.3 Turismo Rural	16
6.3.1 Distritos	17
6.3.2 Cachoeiras.....	20
6.4 Turismo de Negócios.....	20
7 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS	21
8 SITUAÇÃO DA DEMANDA E PROPOSIÇÕES POR SEGMENTO	22
9 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	22
10 OBJETIVOS	28
10.1 Objetivos gerais	28
10.2 Objetivos específicos.....	28
11 EVENTOS EXISTENTES E PROGRAMADOS	29
11.1 Cronograma de Ações.....	30
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32



1 INTRODUÇÃO

O presente Plano Municipal de Turismo de Cataguases – MG emerge do resultado de trabalho realizado através do Conselho Municipal de Turismo de Cataguases | COMTUR, em parceria com os servidores da Secretaria de Cultura e Turismo da cidade. A elaboração deste Plano justifica-se pela necessidade de acompanhar as conquistas, determinar os objetivos, coordenar e integrar as ações e estratégias de promoção e comercialização do turismo local conduzindo, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável, econômico e social do município.

O forte apelo turístico de Cataguases surgiu através do grande acervo arquitetônico, cultural e artístico revelando o contexto histórico e sociológico que foi construído de nossa cidade e expondo o consciente coletivo que imperava em cada período da história local. Diante disso é necessária a conservação, manutenção e restauração constante para atrair cada vez mais turistas, fomentando assim, a geração de renda e emprego em nossa cidade.

Arquitetura modernista comumente visada pelos turistas e conhecidas nacionalmente e internacionalmente.



Fotos: Vicente Costa



Foto: BMG Cultural

Para além, o presente Plano apresenta outras possibilidades turísticas no município e região, como o turismo religioso; o turismo rural – de experiências e de base comunitária; e o turismo de negócios.

2 METODOLOGIA

O processo de elaboração do Plano Municipal de Turismo - PMT de Cataguases ocorreu de forma participativa, junto a sociedade civil, representada no Conselho Municipal de Turismo - COMTUR em reuniões bimestralmente realizadas. Os dados do Inventário Turístico 2021 foram coletados, considerados e atualizados para que prevaleçam as necessidades da população de Cataguases em relação ao desenvolvimento da atividade turística do município.

Etapas de elaboração do PMT:

- Coleta e atualização de dados para Inventário Turístico;
- Lançamento de dados do Inventário Turístico no Portal Turístico Minas Gerais;
- Participação em reuniões da IGR Circuito Turístico Serras e Cachoeiras;
- Reuniões do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

3 DADOS GEOGRÁFICOS

Cataguases é uma microrregião definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE localizada no estado de Minas Gerais, especificamente na mesorregião da Zona da Mata Leste (IBGE, Divisão Territorial Brasileira - DTB 2020). Faz divisa com as cidades de Leopoldina, Laranjal, Santana de Cataguases, Mirai, Guidoal, Dona Euzébia e Itamarati de Minas. Possui 5 (cinco) distritos, são eles: Aracati, Cataguarino, Glória de Cataguases, Sereno, Vista Alegre. Situada a 303,9 Km da capital Belo Horizonte, a 258,3 km do Rio de



Janeiro e a 118,6 Km Juiz de Fora, suas regiões de influência (IBGE. Regiões de Influência das Cidades 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020), o município possui 491,767 km² de extensão territorial (IBGE, 2019), incluindo seus distritos.

Compõe a bacia do rio Paraíba do Sul e possui clima tropical com chuvas durante o verão. O bioma característico da região é de Mata Atlântica e o município se destaca por alto índice de arborização de vias públicas, 87,5 % (Censo Demográfico - IBGE, 2010). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,751, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

Conforme indica o IBGE (2020) a população estimada é de 75.540 pessoas e densidade demográfica de 141,85 habitantes por km² no território do município. Situado a 181 metros de altitude, de Cataguases tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 21° 23' 17" Sul, Longitude: 42° 41' 57" Oeste. Integra a Instância de Governança Regional Circuito Turístico Serras e Cachoeiras e a Região das Artes através da Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais. Seu gentílico é cataguasense.

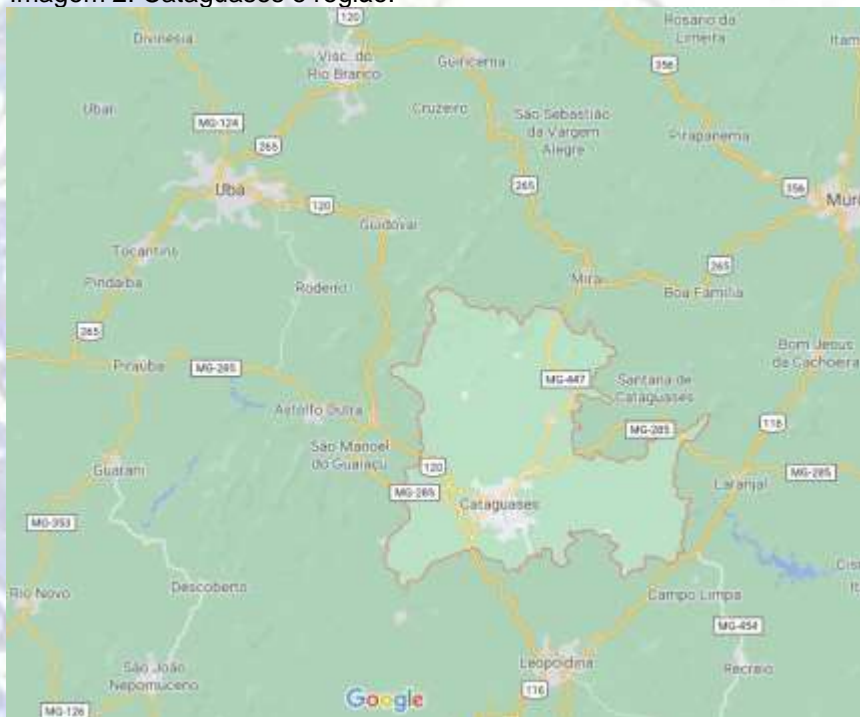
Imagem 1: Cataguases e microrregião



Fonte: Google Maps (2020)

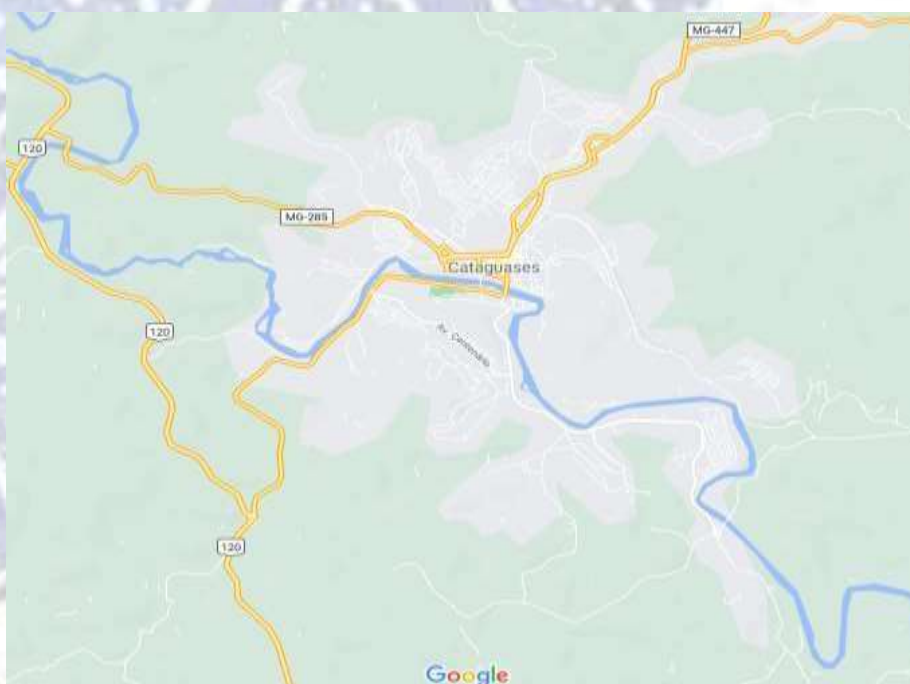


Imagem 2: Cataguases e região.



Fonte: Google Maps (2020)

Imagem 3: Município de Cataguases-MG



Fonte: Google Maps (2020)



4 PRINCIPAIS INTERESSES MUNICIPAIS COM INTERFACE PARA O TURISMO

- Meio ambiente – ecoturismo, turismo rural, ciclismo, turismo de base comunitária e de experiência.
- Cultura.
- Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural.
- Gastronomia.
- Eventos religiosos.
- Eventos de negócios.
- Educação.

5 CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA DO MUNICÍPIO

Se nos debruçarmos sobre a formação do município de Cataguases vamos encontrar uma cidade mineira tão brasileira como a mais brasileira das cidades mineiras na previsibilidade e nas contradições de seu desenho, de sua história, de seu desenvolvimento. Como não poderia deixar de ser, essa história começa com a expulsão e catequese de índios nativos (no caso os Coropós), das margens de um rio (no caso o rio Pomba) e a construção de uma capela (no caso a capela de Santa Rita). E a história continua com a exploração de minérios, diamantes, e com o aquartelamento de militares que trabalhavam na abertura de novas estradas no final do século XIX.

Cataguases se caracteriza por uma história singular, não é uma cidade do passado e não é do futuro. Seu tempo é o das realizações do presente. Nasceu sob o signo da expansão dos horizontes, cresceu com os trilhos do café e se formou com o concreto da arquitetura moderna: uma história viva e pulsante, uma cidade para hoje, para sempre.

Considerada como cidade histórica de Minas Gerais, esse pequeno município da Zona da Mata mineira, ocorreram no município dois acontecimentos culturais dentre os mais significativos do modernismo brasileiro, que localizaram definitivamente a cidade no mapa do Brasil: o cinema de Humberto Mauro e a revista literária Verde, que começou a ser editada a partir do lançamento do Manifesto Verde, liderado por um grupo de literatos da cidade – Henrique de Rezende, Rosário Fusco, Guilhermino César, Francisco Inácio Peixoto, Martins Mendes, Ascânio Lopes, Christophoro Fonte-Bôa, Oswaldo Abritta, Camillo Soares –, e apoiado pelos modernistas de Belo Horizonte e Juiz de Fora, de São Paulo e Rio de Janeiro. “Também aqui, cresce a flor maravilhosa do movimento moderno”, escrevia Henrique de Resende “Todo o Brasil está surpreso: existe Cataguazes!” (...).



6 POTENCIAL TURÍSTICO

6.1 Turismo Modernista, Artístico e Cultural

Cataguases esteve à frente no Movimento Moderno de arquitetura na década de 1940, muito por incentivo de Francisco Inácio Peixoto e José Pacheco de Medeiros Filho, que levaram à cidade diversos arquitetos e artistas modernos para desenhar uma nova estética e consequente uma nova mentalidade para a cidade. Importantes nomes como Oscar Niemeyer, Cândido Portinari, Burlle Marx, Joaquim Tenreiro, Djanira, José Pedrosa, Jan Zach, deixaram seus traços na cidade. Diversos prédios modernos foram construídos na época e em 1995, o IPHAN decidiu pelo tombamento de uma poligonal no centro da cidade de aproximadamente 60 quadras face à importância de seu patrimônio arquitetônico.

Arquitetura modernista: Colégio Cataguases, Hotel Cataguases e Residência José Inácio Peixoto



Fotos: Hernani Barroca



Foto: <https://br.pinterest.com/>



Fonte: Hernani Barroca



Fotos: Vicente Costa

Não nos restaria senão parafrasear Mario de Andrade: em Cataguases haveria que tombar o sentimento da cidade, devendo, porém, o tombamento recair sobre “a coisa”, ou sobre “os objetos sólidos que os valores que queremos preservar tingem ou cavalgam”. Nas palavras de Ítalo Campofiorito, em Cataguases buscou-se como suporte físico do tombamento um recorte da própria cidade na diversidade dos seus elementos constitutivos, o ambiente das manifestações desse “sentimento moderno”, citando ainda as obras de arte e de arquitetura mais significativas que colaboraram na construção desse ambiente.

Do ponto de vista da preservação, é importante ressaltar o fato de que Cataguases, cidade pequena e provinciana nos anos 1920, quando se torna palco do movimento de vanguarda, e que passa mais tarde por essa verdadeira “transformação moderna”, não chegou a negar e excluir os diferentes testemunhos do seu processo de formação. Em Cataguases, apesar da exceção representada pela igreja matriz e pelo teatro, não houve “tábula rasa” como regra para o crescimento urbano e o tombamento optou por levar esse fato em conta, considerando-o como parte de sua história e de sua identidade. Portanto, o movimento de renovação modernista de Cataguases foi tomado na sua integridade, no tempo e no espaço, assim como nas diferentes expressões artísticas das quais se constitui. Assim é que a proteção recaiu sobre o paisagismo, sobre o mobiliário e as obras de arte no contexto dos edifícios, sobre os edifícios no contexto da cidade, considerada como ambiente histórico, plural e heterogêneo. Ao desenhar uma poligonal de proteção onde estão localizados 16 edifícios citados individualmente (dos quais 11 representantes da arquitetura do movimento moderno), não cedendo à tentação mais evidente de proteger obras isoladas de artistas hoje reconhecidos, o processo de tombamento de Cataguases optou por considerar os bens no contexto da cidade e de sua história, e não no contexto das obras de seus respectivos autores.



Bens de arquitetura eclética preservados e tombados considerando o contexto histórico da cidade.



Foto: Hernani Barroca



Foto: Vicente Costa



Fotos: Vicente Costa



Foto: Hernani Barroca



Foto: Vicente Costa



Porém, se alguns dos edifícios mais importantes são, simbolicamente, reconstruídos sobre as recentes ruínas dos seus antecessores, como é caso da igreja matriz e do teatro, na maior parte da cidade a linguagem do movimento moderno vai transformando fachadas existentes, enquanto novos projetos de concepção modernista vão ocupando terrenos vagos com residências, edifícios comerciais, conjuntos residenciais operários, escolas, hospitais. Ao mesmo tempo em que os novos edifícios resolvem novos programas, ou dão outras soluções para programas tradicionais, eles passam a ser lidos, codificados e incorporados pela população. Constitui-se assim um conjunto de “vocábulos modernos”, de sotaque local, ao qual recorrem as obras modestas e anônimas que vão povoando a cidade, constituindo um interessante conjunto de construções que o arquiteto Antônio Luiz Dias de Andrade batizou de “arquitetura vernacular moderna”, ambiente que se tornou indissociável das numerosas e excepcionais manifestações da arquitetura moderna “erudita” que povoam Cataguases.

Talvez tenhamos chegado ao ponto que singulariza Cataguases no seu estudo de tombamento, base para se estabelecer os critérios de proteção: o moderno como parte do processo histórico. Para que fique claro porque Cataguases, na sua complexidade aceita, está longe de ser a “Ouro Preto da modernidade”, reproduzimos abaixo trechos do parecer justificativo do processo de tombamento do IPHAN, elaborado pelo arquiteto Antônio Luiz Dias de Andrade: “permanecem mesclados aos modernos edifícios, os sinais do passado, estabelecendo contraponto, diálogo silenciosos que faz desvelar as entranhas dos processos de vida que acompanham a história da cidade. (...) Surge em Cataguases uma arquitetura moderna ‘vernacular’. Os padrões acatados pelas elites servem como fonte de inspiração para reelaborações anônimas, reproduções adaptadas”.

De fato, o trabalho foi se definindo na prática cotidiana. Confirmou-se de imediato, de forma mais veemente do que já se tem confirmado nos outros Centros Históricos, devido talvez às características da cidade e de seu tombamento, que a única forma de gerir esse espaço protegido seria através de uma parceria com o município. Em outras palavras, o município deveria discutir e incorporar os critérios de proteção federal em um plano diretor municipal, implementado pela prefeitura apenas com orientação e fiscalização do IPHAN.

Cataguases se destaca no campo cultural pelo investimento nas artes, realizado e patrocinado pelas empresas Companhia Industrial Cataguases, Energisa e Bauminas. Destacam-se o Instituto Francisca de Souza Peixoto, a Fundação Ormeu Junqueira Botelho e a Casa de Cultura Simão.



Espaços culturais de organizações privadas.



Foto: <http://www.fundacaoorneo.org.br/>



Foto: Vicente Costa



Foto: Fundação José Simão Silva



Foto: <https://www.chica.org.br/>

6.2 Turismo Religioso

O Brasil é um país com uma diversidade religiosa e os santuários espalhados pelo país revelam o grande potencial do turismo religioso, que mobiliza milhares de pessoas todos os anos.

A atividade está presente em todo o mundo e os números apontados até agora revelam a importância do mesmo no Brasil. Dados da década de 2010 já apontavam o poder do segmento em fortalecer a economia de mais de 300 cidades brasileiras — incluindo as que estão localizadas no interior do país. Sendo o principal objetivo expressar a sua fé ou comemorar datas importantes, esses destinos também são procurados por pessoas que desejam conhecer mais sobre a cultura e a história local.

No município o turismo religioso começou com a devoção a Santa Rita de Cássia, que chegou a Cataguases com os primeiros colonizadores. Em 1809, o alferes Henriques José de Azevedo doou o terreno para que nele fosse erguida uma capela em honra a Santa Rita. Em 10 de outubro de 1851, a lei provincial no. 534 criou a paróquia de Santa Rita do Meia Pataca. A pequena igreja passou por sucessivas reformas e ampliações.



Projetada em estilo neogótico por Agostinho Horta Barbosa em 1893, foi profundamente remodelada no período de 1907 a 1909. Em 1942, devido aos abalos apresentados na estrutura, decidiu-se pela construção de um novo templo. Em 1944 foi lançada a pedra fundamental da nova Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia. A construção do atual templo iniciou-se em 1948 e foi concluída em 1968. Em 1941, chega a Cataguases o padre Solindo José da Cunha na Igreja Santa Rita de Cássia (hoje Santuário de Santa Rita de Cássia) e com ele a ousadia de um novo templo, inaugurado apenas em 1968. O projeto do atual templo, assinado pelo arquiteto Edgar Guimarães do Vale, é contemporâneo à II Guerra Mundial.

Seguindo o estilo moderno, o arquiteto deu ao templo a forma de um avião que, bombardeado, tivesse perdido uma asa. A nave assemelha-se ao bojo de um avião, envolvida por uma abóbada que se afunila da fachada em direção ao presbitério, no qual se encontra o altar-mor de mármore sob um baldaquino revestido de granito. O templo apresenta uma única torre, a qual possui 30 metros de altura, construída em formato ogival, à semelhança de um torpedo. Anos mais tarde a fachada da igreja ganhou um painel de Djanira, em pastilhas, que dá vistas para o centro da Praça Santa Rita. A cena da vida de Santa Rita foi composta sem a preocupação perspectiva clássica e destaca-se pelos planos sobrepostos, ao modo dos ícones pré-rafaelistas. O "composité" formado pela variação da padronagem dos azulejos e o "degradé" em tons de azul evocam a religiosidade popular e a tradição colonial portuguesa. A fachada é decorada com um painel em azulejos intitulado "A vida de Santa Rita". Pela sua originalidade de concepção e beleza arquitetônica, figura entre as construções de vanguarda da cidade e da região. Em 1995, em suas paredes internas, a pintora cataguasense Nanzita retratou os passos da Via Crucis no interior do templo, em uma obra de estilo expressionista e fauvista inspirada no livro de Pierre Barbet. "A Paixão de Jesus Cristo Segundo o Cirurgião". Em 7 de julho de 1996, a igreja foi elevada à condição de Santuário, um dos poucos dedicados a Santa Rita de Cássia em todo país.

Santuário de Santa Rita de Cássia



Foto: Henrique Frade



Parte interna do Santuário: evento religioso de devoção e peregrinação com turistas de todo Brasil.



Fotos: Marcelo Lopes



Foto: Henrique Frade

6.3 Turismo Rural

O município desfruta de um Turismo Rural com muitas possibilidades em seus distritos e região. Turismo com cheiro de terra que utiliza como elemento vital os recursos culturais do território rural, que leva a viagens ao universo ambiental, artístico, histórico e vivencial, como a roda de viola ou as cavalgadas e que também permite a integração com o cotidiano da roça, e a lida do campo. E com princípios fundamentais que regem o segmento, sendo a valorização territorial, a preservação das raízes rurais, a autenticidade do produto, a harmonia e sustentabilidade ambiental e a identidade e o envolvimento da comunidade local.



A Organização Mundial do Turismo estima que o Turismo Rural, é um segmento turísticos com grande potencial e a mesma fonte indica que o turismo rural apresenta um crescimento anual expressivo, o que denota uma nova tendência global, onde o turista não mais deseja ser um mero expectador de sua viagem, mas sim, o protagonista, que efetivamente vivencia a cultura e a experiência nos novos destinos visitados. Também prevê que o número de produtos que se oferecem aos turistas rurais aumentará notadamente nos próximos cinco a dez anos. Com a pandemia de covid-19, os números vêm aumentando vertiginosamente e é perceptível nas cidades interioranas um maior movimento em direção a essa proposta turística.

Atualmente a realidade do negócio Turismo Rural no Brasil nos aponta que este segmento funciona como um dínamo na regionalização do turismo uma vez que além de valorizar os valores rurais, diversifica a economia regional, pelo estabelecimento de micro e pequenos negócios; diversifica a oferta turística gera novas oportunidades de trabalho e agrega valor ao produto primário por meio da verticalização da produção.

Percebe-se também a eficiência com que o Turismo Rural Brasileiro vem alcançando contribuindo para o alargamento das fronteiras turísticas e a consequente interligação com os segmentos já existente, surgindo como elemento de ação e destes novos caminhos, rotas e atrativos trabalhados atualmente no país.

Em Cataguases o projeto “Nossos Quintais” abarca todas as possibilidades no setor rural, amplia e diversifica o que já existe, com base comunitária e o turismo de experiências. O projeto visa estreitar os laços, possibilitar acessos e proporcionar vivências, trocar saberes, construção de parcerias e implantação de projetos nos bairros mais afastados e distritos de Cataguases.

6.3.1 Distritos

Estação do distrito de Sereno



Foto: Vicente Costa



Distrito de Cataguarino



Fotos: Facebook de Cataguarino – MG

Estação do distrito de Glória



Foto: Vicente Costa



Estação e Pontilhão do distrito de Aracati.



Foto: <https://www.minasgerais.com.br/>



Foto: <https://www.ferias.tur.br/>



Distrito de Vista Alegre



Foto: Facebook Vista Alegre

6.3.2 Cachoeiras

Cachoeira do Glória



Foto: Sabrina Vicentini (2018)



Foto: Juliano Café (2019)

6.4 Turismo de negócios

Cataguases é um município com potencial notadamente turístico para negócios, uma vez que grandes empresas são instaladas na cidade de segmentos distintos.



O conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social é denominado turismo de negócios. Essa modalidade, que ganha cada vez mais espaço no Brasil, cresce com a constante globalização econômica, o avanço da tecnologia e o permanente aperfeiçoamento dos meios de transporte nacionais e internacionais. Em levantamento feito pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e pelo Ministério do Turismo (MTur) avaliou-se que cerca de 25,3% dos turistas que visitam o país estejam em busca de negócios, considerado um dos mais dinâmicos e importantes do setor no Brasil, e nos últimos anos teve um aumento de 9,5%.

7 MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

Cataguases possui três Folias de Reis registradas no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – IEPHA, são elas: Folia de Reis "Felismino Torquato", Folia de Reis "José Júlio" e Folia de Reis "Sol Nascente". Também denominadas ternos ou companhias, as folias são manifestações culturais-religiosas cujos grupos se estruturam a partir de sua devoção aos santos como: Reis Magos, Divino Espírito Santo, São Sebastião, São Benedito, Nossa Senhora da Conceição, entre outros. Geralmente, são formados por cantadores e tocadores, podendo apresentar personagens, como reis, palhaços e bastiões, que visitam casas de devotos distribuindo bênçãos e recolhendo donativos para variados fins. Apresentam características regionais e as indumentárias variam de grupo para grupo, podem ser encontrados foliões que utilizam trajes militares, vestes de palhaço, máscaras ou roupas comuns. Os instrumentos que conduzem os cantos são as violas, violão, cavaquinho, pandeiro, bumbos, sanfona e caixas. Possuem como principal elemento simbólico a bandeira e organizam-se a partir de ritos e cumprimento de promessas.

A tradição, de origem ibérica, faz parte das celebrações mais antigas e difundidas no estado de Minas Gerais e no Brasil, e, ao longo dos anos, foi se tornando um componente de considerável importância na construção do imaginário, identidade e memória individual e coletiva dos mineiros. As Folias reúnem em torno de si diversas práticas culturais, saberes, formas de expressão, ritos e celebrações, representando uma parte importante do patrimônio cultural mineiro.

Já o mineiro-pau é uma dança feita exclusivamente por homens – sejam eles adultos, jovens ou crianças – que utilizam bastões de maneira para acentuar o ritmo da coreografia. Considerado uma dança guerreira, uma simulação de combate, simbolizando ataque e defesa. O mineiro-pau é uma festa de cores, coreografias, duelos e poesia. Uma mistura de ritmos e influência, que se difere dos outros folguedos por não ter nenhuma ligação explícita com qualquer ritual religioso ou feitiçaria. A “dança” é sempre acompanhada por um batuque de pandeiro, as vezes sanfona e caixa, e palmas.

Tem cheiro e gosto de interior, de chão de terra batido e casinhas de madeira. As apresentações ocorrem em datas variadas, podendo tanto ser em festas que comemoram a abolição da escravatura ou até mesmo no carnaval.



Folia de Reis, Mineiro Pau e Dança Folclórica



Fotos: Marcelo Lopes

8 SITUAÇÃO DA DEMANDA E PROPOSIÇÕES POR SEGMENTO

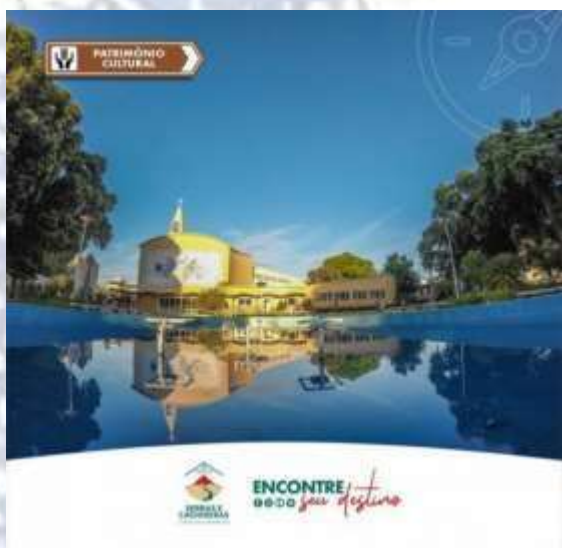
Segmento	Situação da Demanda	Proposição
Turismo Modernista, Artístico e Cultural	Efetiva	Qualificar e promover
Turismo Religioso	Efetiva	Qualificar e promover
Turismo Rural: distritos e cachoeiras	Efetiva	Qualificar e promover
Turismo de Negócios	Potencial	Desenvolver

9 ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Cataguases é associada a IGR Circuito Turístico Serras e Cachoeiras atuando conjuntamente aos demais municípios como propulsor para o desenvolvimento do turismo regional com responsabilidade social, cultural e ambiental, através de parcerias, cursos, workshops, eventos de promoção, entre outras ações.



Fotos de Cataguases-MG divulgadas nas redes sociais da IGR Circuito Turístico Serras e Cachoeiras



Fotos: Circuito Serras e Cachoeiras (2020-2021) - @serrasecachoeirastur.

A cidade possui sete centros culturais: Centro Cultural Eva Nil, Centro Cultural e Memorial Humberto Mauro – Fundação Cultural Ormeu Junqueira Botelho, Centro Cultural Siccob Coopemata, Instituto Francisco de Souza Peixoto e Casa de Cultura Simão - Fundação Simão José Silva; um Anfiteatro Ivan Muller Botelho - Fundação Cultural Ormeu Junqueira Botelho; uma biblioteca pública Ascânio Lopes, localizada em local central, de fácil acesso a população; seis instituições de ensino superior: Faculdades Integradas de Cataguases – FIC/UNIS, Sudamérica, Centro Educacional Cataguases - CEC, Unicesumar, Unopar, Doctum, Instituto Federal – IF e duas instituições de educação profissionalizante do Sistema S de ensino, SENAI e SEBRAE; três museus: Museu Energisa, Museu de Arte Popular, exposto no saguão do Colégio Cataguases e Museu do Educandário - Memorial das Irmãs Carmelitas da Divina Providência e diversos eventos artísticos, culturais e educacionais



que acontecem durante o ano nessas instituições. No setor de hospedagem, Cataguases possui cinco hotéis: Village, Beville, Hotel Cataguases, Spindola, Bela Vista que oferecem apartamentos individuais, duplos e triplos, com frigobares, ar condicionado, estacionamento e acesso à Internet. Há na cidade aproximadamente 70 bares e restaurantes que ofertam variedades, como comida mineira, churrasco, caldos, peixes, comida japonesa, dentre outros. Tudo com os devidos credenciamentos e licenças municipais autorizadas pelo Setor de Vigilância Sanitária.

O município preserva o Mercado do Produtor que oferece ao consumidor final alimentos frescos, como frutas e legumes, produtos processados, doces em conservas (compotas de frutas, geleias) direto do produtor (agricultura familiar), bem como produtos regionais e o tradicional pastel e caldo de cana. No setor de artesanato destacam-se a Associação de Mulheres Rurais e a Cataguases Arte – CATART - localizadas na antiga estação ferroviária, centro da cidade e registra-se ainda, a Feira de Artesanato, já tradicional e muito apreciada pela população e pelos que vem até a cidade em busca de produtos locais; está instituída como um ponto de vendas de produtos locais as sextas, sábados e domingos durante todo o ano, nas praças Rui Barbosa e Santa Rita, também no centro da cidade.

Associação de Mulheres Rurais e a Cataguases Arte - CATART



Fotos: <https://serrasecachoeiras.blogspot.com/>



Fotos: Patrícia Werneck (2021)

Feira de Artesanato



Foto: Marcelo Lopes.



Foto: Mídia Ninja (Cataguases).



Foto: Patrícia Werneck (2021)

Mercado Produtor



Foto: Mídia Mineira (Cataguases, 2020)



Foto: Facebook do Mercado Produtor (2019)



Fotos: Facebook do Mercado Produtor (2019)

O município dispõe de serviços de telefonia móvel e fixa, internet banda larga, transmissão de dados por fibras ópticas, além de retransmissão dos sinais de TV aberta e por assinatura. Os meios de comunicação sociais são variados, como: jornais, revistas, rádios e mídias digitais. Cataguases ainda possui três clubes de futebol: Esporte Clube Cataguases, Flamengo Futebol Clube e Operário Futebol Clube. O acesso rodoviário é através da BR 120, MG 447 e MG 285, com piso em um bom estado de manutenção. O aeroporto Presidente Itamar Franco em Juiz de Fora, está a 100 Km de Cataguases, facilitando o acesso à cidade.

Na área da saúde, Cataguases conta com o trabalho da Santa Casa de Misericórdia Hospital de Cataguases em condições de atendimento de urgência, emergência e internação. Constam ainda 24 UBS- Unidade Básica de Saúde, 01 CEO- Centro Odontológico, 01 Laboratório Municipal de Análises Clínicas, Serviço de Vigilância Sanitária, Serviço Municipal de Radiografia, Serviço de Controle de Endemias, CAPS, AD e SAMU. Dispõe ainda de uma expressiva gama de clínicas médicas e odontológicas particulares.

O comércio local é representativo nos segmentos de confecção, alimentos, de informática, armarinho, móveis, eletrodomésticos, farmácia, artesanato e de veículos automotores (carros e motos). A indústria têxtil foi por muitos anos o principal setor econômico da cidade, conhecida como uma cidade operária, hoje o principal setor econômico é o comércio local nos segmentos de confecção, alimentos, material de informática, móveis, eletrodomésticos, farmácia, artesanato e de veículos.



10 OBJETIVOS

10.1 Objetivo geral

Transformar Cataguases em um destino turístico de nível regional estadual e nacional, investindo em seus atrativos para formatação de produtos turísticos, servindo-nos das principais estratégias de *marketing* para a boa divulgação do município.

10.2 Objetivos específicos

- Atualizar Inventário Turístico: por meio de levantamento de dados pré-existentes e a pesquisa ativa junto aos agentes da cadeia de serviços turísticos em âmbito geral;
- Aumentar o fluxo turístico regional, estadual, nacional e internacional para o município;
- Aumentar o tempo médio de permanência do turista na cidade;
- Estruturar e ordenar o turismo na cidade coexistindo com o meio ambiente – turismo rural e de base comunitária;
- Promover coordenação dos setores público e privado e integração e ordenação dos esforços e ações do desenvolvimento turístico no município;
- Ampliar a receita tributária municipal oriunda das atividades turística;
- Preservação dos recursos naturais e culturais do município;
- Qualificar os produtos turísticos do município;
- Fomentar a comercialização e qualificar os destinos para aumentar sua atratividade ao proporcionar produto de excelência aos seus visitantes;
- Pesquisar oferta e demanda turística do destino por meio de parcerias com instituições de ensino locais e SEBRAE para viabilizar as ações;
- Criação de circuitos ciclísticos e de caminhadas ecológicas para promoção do turismo de base comunitária e do turismo rural – “Nossos Quintais”;
- Solidificar parceria com a Instância de Governança Regional Circuito - IGR Turístico Serras e Cachoeiras em cursos de capacitação, treinamentos, especializações, além de promoção de eventos regionais;
- Desenvolver, valorizar e promover o artesanato e gastronomia local;
- Promover a interseção entre campo e cidade através dos encontros e histórias mútuas.
- Criar novas conexões tecnológicas e humanas entre esses dois universos (urbano e rural).
- Mapear e registrar produtos culturais que possam ser comercializados;
- Divulgar redes como promoção de ações, eventos e informações atualizadas do município, da IGR e do Estado de Minas Gerais através de:
 - ✓ *Instagram* - @secultcataguases;
 - ✓ *Facebook* - <https://www.facebook.com/Secult-Cataguases-104331228374336>;



- ✓ *Youtube* – Canal Reconhecendo Cataguases
https://www.youtube.com/results?search_query=reconhecendo+cataguases;
 - ✓ Prefeitura Municipal de Cataguases - <https://cataguases.mg.gov.br/>;
 - ✓ Portal Minas Gerais - <https://www.minasgerais.com.br/> e @visteminasgerais;
 - ✓ IGR Circuito Turístico Serras e Cachoeiras - <https://www.circuitoserrasecachoeiras.tur.br/> e @serrasecachoeirastur.
- Desenvolver ações com outros destinos como iniciativa de formação e capacitação de agentes do turismo em parceria com a IGR Circuito Turístico Serras e Cachoeiras e municípios parceiros que compõem este circuito.
 - Realizar ações no âmbito do turismo rural, visando a interiorização e regionalização do turismo: capacitação, incentivo e criação de rotas para o ciclo turismo e a peregrinação.
 - Desenvolver e divulgar material de fomento e promoção turística como folders, banners, adesivos.
 - Desenvolver Calendário Turístico.

11 EVENTOS EXISTENTES E PROGRAMADOS

- Biblioteca Cultural.
- Semana de 22 – 100 anos de modernismo no Brasil.
- Aniversário da Biblioteca Municipal Ascânio Lopes.
- Pegue leve e leia – campanha de doação de livros.
- Comida Moderna – evento gastronômico em comemoração aos 100 anos de modernismo no Brasil.
- Moderninho tropical – festival de música em comemoração aos 100 anos de modernismo no Brasil.
- Feira das Pretas.
- Exposição de artistas – Revista Verde.
- Exposição do Projeto Nossos Quintas – turismo rural.
- Sinimblues – festival de música no distrito de Sinimbu.
- FLICA – Festival Literário de Cataguases.
- Festival de Fotografia.
- Festival de Dança.
- Festival de Teatro.
- Aniversário da cidade – troféu Paulo Fialho.
- Semana do Patrimônio Cultural.
- Semana da Igualdade Racial.
- Natal, tempo de luz.



11.1 Cronograma de Ações Permanentes¹

➤ JANEIRO

Encontro de Folias e Charolas

As Folias de Reis e Charolas são patrimônio cultural imaterial da região da Zona da Mata. Em Cataguases, elas resistem ao tempo e aos inúmeros atrativos da vida moderna que cada vez mais imperializam as culturas locais. Os grupos que promovem esse sopro de vida ao nosso folclore possuem datas diversas para suas apresentações, porém, em janeiro essas duas expressões da cultura popular seguem a tradição das finalizações dos ritos da festa de reis e também das comemorações em homenagem a São Sebastião, patrono da charola. As danças e cantigas podem ser admiradas em cortejos pela cidade ou em reuniões em espaços institucionais.

➤ FEVEREIRO

Carnaval

O carnaval em Cataguases possui a capacidade de diferentes circuitos. Na região central, os foliões podem assistir e interagir com as escolas de samba e os blocos carnanalescos, além de cantar e dançar ao som de artistas e bandas locais. Para quem gosta dos tradicionais bailes de clube, a opção é o Remo, com festas para os públicos adulto e infantil. Já parte da população aproveita o feriado para curtir a natureza, e a zona rural é a grande pedida com suas cachoeiras.

➤ ABRIL

Feira das Pretas

A Feira das Pretas é uma iniciativa da secretaria de Cultura e Turismo de Cataguases, por meio do projeto Margens, que tem como foco promover as culturas periféricas e de grupos minoritários da sociedade. Artesanato, culinária, música e arte de rua estão entre os produtos que circularão nesse encontro de tradição, resistência e luta pela visibilidade do povo preto, mas, acima de tudo, de reconhecimento e interação com a cultura afro-brasileira.

➤ MAIO

Festa de Santa Rita

A praça Santa Rita é o palco para uma das maiores celebrações de cunho religioso na região. Na semana do dia 22 de maio, uma série de eventos que inclui missas, procissões, feiras livres, shows e o já tradicional bingo, reúne milhares de fieis para homenagear uma das santas mais populares do país, que é também a padroeira de Cataguases, Santa Rita de Cássia.

¹ Textos dos eventos relacionados do jornalista e historiador Juliano Carvalho.



➤ **JUNHO**

Nossos Quintais

Nossos Quintais é o nome de uma das frentes do projeto Margens, da secretaria de Cultura e Turismo de Cataguases. Trata-se de uma ação que pretende ser uma grande e inspiradora troca de saberes sobre a cultura local. Além das experiências gastronômicas, a vivência nos ambientes internos dos moradores de localidades e distritos, propõe enriquecer história de vida daqueles que quiserem adentrar no mundo encantador das histórias orais.

Pegue, leve a leia

Pegue, Leve e Leia é um momento de grande interação da Biblioteca Municipal Ascânio Lopes com a sociedade cataguasense, em especial aos leitores de todas as idades que ganham com essa ação a oportunidade de viajar por histórias diversas que a literatura nos proporciona. Trata-se da doação de livros repetidos que foram doados ou resgatados pela biblioteca.

➤ **AGOSTO**

Semana do Patrimônio Histórico e Cultural

A Semana do Patrimônio Histórico e Cultural é uma parceria com o Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA) que promove os bens tombados no município de Cataguases. Diversas atividades compõem esses dias, como visitas guiadas, seminários e exposições.

➤ **SETEMBRO**

Aniversário da Cidade – Troféu Paulo Fialho

Desfile Cívico

Setembro é o mês de aniversário de Cataguases, que é comemorado no mesmo dia da Independência do Brasil. Duas festividades se unem, o tradicional desfile cívico com a participação de todas as escolas públicas e privadas do município, elas se preparam com capricho e promovem um belo espetáculo que evoca o respeito à Pátria e o carinho pela cidade. As comemorações envolvem diversos setores da Administração Pública, parceiros de entidades privadas a população com uma gama de eventos diversos, como exposições e homenagens a artistas do município.

➤ **NOVEMBRO**

Mês da Igualdade Racial

No mês em que todo o país se dedica a produzir e disseminar conteúdos que evidenciam a Consciência Negra, Cataguases vai ao encontro dessa necessidade de reparo social aos afrodescendentes e realiza a Semana da Igualdade Racial. Artistas, educadores, empreendedores e militantes se unem em prol de uma sociedade mais justa para todas e todos.



➤ **DEZEMBRO**

Natal, tempo de luz

O Natal de Luz promovido e realizado pela secretaria de Cultura e Turismo com o apoio de outras instituições de Cataguases, remete ao clima de paz e renovação dessa que é uma das festividades populares mais esperadas do ano. Atrações decorativas e artísticas ganham destaque e a atenção das pessoas, colaborando com a movimentação comercial e também com o espírito de reflexão que ronda pelo ar durante esses dias.

Feira de Artesanato de Natal

No mês das festividades natalinas, os artesãos de Cataguases podem ser encontrados em uma edição especial da Feira de Artesanato. Além dos produtos de vestuário, decoração e da culinária, a temática de fim de ano ganha destaque e torna-se uma alternativa para quem deseja presentear familiares e amigos.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALONSO, Paulo Henrique (coord.). Guia da Arquitetura Modernista de Cataguases. 2ª ed. Cataguases-MG: Instituto Cidade Cataguases, 2012.

CIRCUITO TURÍSTICO SERRAS E CACHOEIRAS. Disponível em: <https://www.circuitoserrasecachoeiras.tur.br/>. Acesso em: 02/03/2021.

CIRCUITO TURÍSTICO SERRAS E CACHOEIRAS. Disponível em: <https://www.circuitoserrasecachoeiras.tur.br/>. Acesso em: 02/03/2021.

CUMBUCA. Disponível em: <https://cumbuca.org.br/category/mineiro-pau/>. Acesso em: 05/01/2022.

EDUCAÇÃO ESCOLA. Disponível em: https://escolaeducacao.com.br/dancas-da-regiao-sudeste/#Dancas_da_regiao_Sudeste_Mineiro_Pau. Acesso em: 05/01/2022.

ENCONTRE MINAS. Disponível em: <https://www.minasgerais.com.br/pt/destinos/cataguases>. Acesso em: 26/02/2021.

FECOMÉRCIO – MG. Disponível em: <https://www.fecomerciomg.org.br/news/turismo-de-negocios-e-eventos-o-que-e/>. Acesso em: 13/01/2022.

IEPHA In: Ipatrimônio. Disponível em: <http://www.ipatrimonio.org/cataguases-folia-de-reis-sol-nascente#!/map=38329&loc=-21.396059301097647,-42.68713072079294,17>. Acesso em: 05/01/2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Regiões de Influência das Cidades 2018. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2019.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE Censo Demográfico: índice de Desenvolvimento Humano - IDH; Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, 2020.

INSTITUTO BRASIL RURAL. Disponível em: http://www.institutobrasilrural.org.br/navegacao.asp?id_menu=2&id_conteudo_exibir=65. Acesso em: 13/01/2022.

IPATRIMÔNIO. Disponível em: <http://www.ipatrimonio.org/cataguases-folia-de-reis-sol-nascente/#!/map=38329&loc=-21.396059301097647,-42.68713072079294,17>. Acesso em: 05/01/2022.

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO. 2020. Cataguases-MG.

PORTAL DO IPHAN. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/mg/pagina/detalhes/1289/>. Acesso em: 14/01/2022.

RETOMADA DO TURISMO. Disponível em: <https://retomada.turismo.gov.br/>. Acesso em: 14/01/2022.

SEBRAE. Biblioteca do Sebrae. Disponível em: <http://www.bibliotecas.sebrae.com.br>. Acesso em: 14/01/2022.

TURISMO RELIGIOSO. Disponível em: <https://turismo.ig.com.br/destinos-nacionais/2021-03-23/turismo-religioso--conheca-7-destinos-para-visitar-no-brasil.html>. Acesso em: 11/02/2022.

Acesse:



<https://www.facebook.com/Secult-Cataguases-104331228374336>



<https://www.instagram.com/secultcataguases/>



<https://cataguases.mg.gov.br/>

CATAGUASES – MG

CRONOGRAMA DE AÇÕES PERMANENTES

2022-2024

JANEIRO

Encontro de Folias e Charolas

As Folias de Reis e Charolas são patrimônio cultural imaterial da região da Zona da Mata. Em Cataguases, elas resistem ao tempo e aos inúmeros atrativos da vida moderna que cada vez mais imperializam as culturas locais. Os grupos que promovem esse sopro de vida ao nosso folclore possuem datas diversas para suas apresentações, porém, em janeiro essas duas expressões da cultura popular seguem a tradição das finalizações dos ritos da festa de reis e também das comemorações em homenagem a São Sebastião, patrono da charola. As danças e cantigas podem ser admiradas em cortejos pela cidade ou em reuniões em espaços institucionais.

FEVEREIRO

Carnaval

O carnaval em Cataguases possui a capacidade de diferentes circuitos. Na região central, os foliões podem assistir e interagir com as escolas de samba e os blocos carnanalecos, além de cantar e dançar ao som de artistas e bandas locais. Para quem gosta dos tradicionais bailes de clube, a opção é o Remo, com festas para os públicos adulto e infantil. Já parte da população aproveita o feriado para curtir a natureza, e a zona rural é a grande pedida com suas cachoeiras.

ABRIL

Feira das Pretas

A Feira das Pretas é uma iniciativa da secretaria de Cultura e Turismo de Cataguases, por meio do projeto Margens, que tem como foco promover as culturas periféricas e de grupos minoritários da sociedade. Artesanato, culinária, música e arte de rua estão entre os produtos que circularão nesse encontro de tradição, resitência e luta pela visibilidade do povo preto mas, acima de tudo, de reconhecimento e interação com a cultura afro-brasileira.

MAIO

Festa de Santa Rita

A praça Santa Rita é o palco para uma das maiores celebrações de cunho religioso na região. Na semana do dia 22 de maio, uma série de eventos que inclui missas, procissões, feiras livres, shows e o já tradicional bingo, reúne milhares de fiéis para homenagear uma das santas mais populares do país, que é também a padroeira de Cataguases, Santa Rita de Cássia.

JUNHO

Nossos Quintais

Nossos Quintais é o nome de uma das frentes do projeto Margens, da secretaria de Cultura e Turismo de Cataguases. Trata-se de uma ação que pretende ser uma grande e inspiradora troca de saberes sobre a cultura local. Além das experiências gastronômicas, a vivência nos ambientes internos dos moradores de localidades e distritos, propõe enriquecer história de vida daqueles que quiserem adentrar no mundo encantador das histórias orais.

Pegue, leve a leia

Pegue, Leve e Leia é um momento de grande interação da Biblioteca Municipal Ascânio Lopes com a sociedade cataguasense, em especial aos leitores de todas as idades que ganham com essa ação a oportunidade de viajar por histórias diversas que a literatura nos proporciona. Trata-se da doação de livros repetidos que foram doados ou resgatados pela biblioteca.

AGOSTO

Semana do Patrimônio Histórico e Cultural

A Semana do Patrimônio Histórico e Cultural é uma parceria com o Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA) que promove os bens tombados no município de Cataguases. Diversas atividades compõem esses dias, como visitas guiadas, seminários e exposições.

SETEMBRO

Aniversário da Cidade – Troféu Paulo Fialho Desfile Cívico

Setembro é o mês de aniversário de Cataguases, que é comemorado no mesmo dia da Independência do Brasil. Duas festividades se unem, o tradicional desfile cívico com a participação de todas as escolas públicas e privadas do município, elas se preparam com capricho e promovem um belo espetáculo que evoca o respeito à Pátria e o carinho pela cidade. As comemorações envolvem diversos setores da Administração Pública, parceiros de entidades privadas a população com uma gama de eventos diversos, como exposições e homenagens a artistas do município.

NOVEMBRO

Mês da Igualdade Racial

No mês em que todo o país se dedica a produzir e disseminar conteúdos que evidenciam a Consciência Negra, Cataguases vai ao encontro dessa necessidade de reparo social aos afrodescendentes e realiza a Semana da Igualdade Racial. Artistas, educadores, empreendedores e militantes se unem em prol de uma sociedade mais justa para todas e todos.

DEZEMBRO

Natal, tempo de luz

O Natal de Luz promovido e realizado pela secretaria de Cultura e Turismo com o apoio de outras instituições de Cataguases, remete ao clima de paz e renovação dessa que é uma das festividades populares mais esperadas do ano. Atrações decorativas e artísticas ganham destaque e a atenção das pessoas, colaborando com a movimentação comercial e também com o espírito de reflexão que ronda pelo ar durante esses dias.

Feira de Artesanato de Natal

No mês das festividades natalinas, os artesãos de Cataguases podem ser encontrados em uma edição especial da Feira de Artesanato. Além dos produtos de vestuário, decoração e da culinária, a temática de fim de ano ganha destaque e torna-se uma alternativa para quem deseja presentear familiares e amigos.

Acesse:



<https://cataguases.mg.gov.br/>



<https://www.instagram.com/secultcataguases/>



<https://www.facebook.com/Secult-Cataguases-104331228374336>